

Pelo Interior

Rede credenciada qualifica atendimento no interior

Ações por diferentes regiões do Rio Grande do Sul buscam elevar qualidade e disponibilidade de serviços prestados aos beneficiários.

Uma das missões da Diretoria da Cabergs é incrementar a rede credenciada e o número de serviços aos beneficiários residentes no interior do Rio Grande do Sul. Durante 2012, mês a mês, a entidade vem buscando o aprimoramento esperado de diversas formas.

No início do segundo trimestre, os diretores da Cabergs estiveram presentes em dois hospitais para renovar a parceria. O novo serviço oferecido pelo credenciado Hospital de Caridade e Beneficência, de Cachoeira do Sul (região central), foi o atendimento completo do Centro Regional de Oncologia. Com uma estrutura de 400m², o espaço é novo e terá capacidade de atender 200 pacientes por dia com melhores acomodações e maior espaço físico para os tratamentos, especialmente os de quimioterapia. E na região Sul do Estado, o credenciamento com o Hospital Ivan Goulart, em São Borja, foi renovado. A iniciativa proporciona que os beneficiários da Cabergs continuem contando com todo atendimento disponível no hospital.

Modernização

Um parceiro de mais longa data, a Santa Casa de Jaguarão, na fronteira com o Uruguai, vem modernizando sua estrutura frente a novas necessidades. Com 150 anos de história, o hospital, que é filantrópico e nasceu para atender a população carente da região, tem se direcionado também a atendimentos conveniados. Segundo seu administrador, Milton Fernam, a busca por melhorias é constante, especialmente por ser considerado um hospital de média complexidade, por atender pacientes da região e por estar localizado próximo à fronteira brasileira.

"Temos a preocupação em manter a estrutura física adequada do ponto de vista da vigilância sanitária para que todos sejam prontamente atendidos e nenhum paciente fique pelos corredores, proporcionando o conforto adequado aos internados", revelou Fernam. Por isso, o hospital implantou recentemente melhorias na parte de atendimento do SUS e está renovando a parte de hotelaria. A Santa Casa de Jaguarão faz

cerca de três mil atendimentos ao mês e tem capacidade para 150 internações, entre elas, de pediatria, maternidade, psiquiatria e cirúrgica.

Sindicato dos Bancários

Diversos encontros entre a Diretoria da Cabergs e Sindicatos foram realizados com intuito de aproximar as entidades, bem como buscar parceria para prospecção de novos credenciados.



Hospital Ivan Goulart - São Borja



Santa Casa de Jaguarão



Centro de Oncologia HCB - Cachoeira do Sul



IMPORTANTE!!

Houve alteração nas regras para coleta de informações e cadastramento dos beneficiários para obtenção do Cartão Nacional de Saúde – CNS, do SUS. No início de maio ficou definido que será de responsabilidade da operadora (no caso, a Cabergs) o envio das informações para a ANS. No entanto, **nenhum beneficiário deixará de ser atendido pelo convênio caso o mesmo não possua o CNS**, uma vez que este projeto ainda está em fase de implantação.

próxima
acolhedora
confiável
sólida
transparente

... aguarde!



Conheça a Cabergs

Convênios de Reciprocidade



O que são e como funcionam

Os convênios de reciprocidade foram a maneira encontrada pela Cabergs para atender aos beneficiários dos planos de saúde da entidade que residem onde a rede credenciada não existe ou é pequena. Eles são realizados, em sua maioria, fora do estado do Rio Grande do Sul. Como no restante do país a Cabergs não tem unidade física, mas há agências do Bannisul, mesmo que em menor número, a entidade fez um acordo com outras administradoras de planos de saúde para poder utilizar toda ou parte da rede credenciada destes.

Abaixo vai a lista completa dos convênios de reciprocidade mantidos pela Cabergs:

Brasília - BRB Saúde.

Minas Gerais - Fundação Itaú Minas Gerais (Antiga BEMGECAIXA).

Paraná - Fundação Saúde Itaú (antiga PASS).

Paraná - Fundações Sanepar (instituída pela Companhia de Saneamento do Paraná).

Região Nordeste - CAMED (atende ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB).

Rio de Janeiro - CABERJ (Caixa de Assistência dos Funcionários do Sistema Integrado BANERJ).

Santa Catarina - Cassi (Caixa dos Funcionários do Banco do Brasil).

São Paulo - CABESP (Caixa do antigo Banco do Estado – Banespa).

São Paulo (e outras localidades) - Associação Beneficente dos Empregados em Telecomunicações.

Como entrar em contato com o plano de saúde

O atendimento ao beneficiário morador de outros Estados é realizado pelo convênio de reciprocidade. Mas se você tem dúvidas sobre o assunto contate com a Cabergs pelo telefone 0800 051 2142 ou e-mail beneficiario@cabergs.org.br. Além disso, há o Serviço SABECEL, que é o atendimento da Cabergs de segunda a sexta-feira das 17h30 às 8h e sábados, domingos e feriados durante 24h. O número para contato é o (51) 9955-1243.

Anota aí!

REVALIDAÇÃO DA CARTEIRA CABERGS

A partir do mês de junho, a Cabergs estará enviando para a residência de seus beneficiários a etiqueta de revalidação dos planos. Certifique-se que seu endereço esteja atualizado e garanta a chegada da sua revalidação!

Meios de atualizar o cadastro:

www.cabergs.org.br – Login > Serviços Online > Atualize Cadastro

Telefone Poa e grande Poa – (51) 3210-9707

Interior RS e demais regiões – 0800 051 2142

beneficiario@cabergs.org.br

Nome do beneficiário

Número de identificação

Validade: 30/06/2013

Planos/benefícios

Não acabe com sua vida, apague o cigarro.

PARE
BASTA QUERER!
Nós ajudaremos você.

PROGRAMA DE PREVENÇÃO E
TRATAMENTO DO TABAGISMO

31 de maio
Dia Mundial sem Tabaco

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: prevencao@cabergs.org.br ou fone (51) 3210-9986



Prevenção em Foco

► Inverno

Espirros trazidos pelo frio

Obstrução nasal, coriza, espirros e coceira no nariz, garganta e olhos são sintomas sentidos por aproximadamente 30% das pessoas no Brasil. Essa é a parcela da população que sofre de rinite alérgica e está mais sujeita a otites, sinusites, respiração bucal, roncos e alterações na posição dos dentes, segundo o médico Giovanni Di Gesu, especialista em alergia e

imunologia clínica. "A rinite também afeta cerca de 80% dos indivíduos asmáticos e se não for tratada adequadamente, pode agravar as crises de asma", alerta.

Embora a asma e a rinite estejam ligadas a fatores hereditários, fatores alergênicos afetam os pacientes – e muitos deles surgem nos momentos de troca de estação. A própria mudança

de temperatura é um fator de irritação no organismo, com efeito semelhante ao de poluentes e da fumaça. "Estudos científicos têm demonstrado que alérgicos expostos à fumaça do tabaco apresentam infecções respiratórias, como sinusites, com maior frequência", diz o médico.

Qual a diferença entre resfriado, gripe e alergia?

As mudanças de estação climática, que deixam os alérgicos mais sujeitos a crises, também tornam toda a população mais sensível ao ataque de vírus. Os mais comuns são resfriados e gripes que, muitas vezes, se confundem com as características da rinite e da sinusite. Conheça as diferenças:

Enquanto o resfriado (de caráter mais inflamatório, provoca dores de garganta e coriza) é causado por mais de 200 tipos de vírus, e a gripe (causada pelos vírus influenza, que provocam sintomas fortes como febre alta, dores no corpo e indisposição) costumam encerrar seus ciclos em no máximo 10 dias, a rinite alérgica surge minutos depois de o indivíduo ter contato com substâncias que provocam alergia e tem sintomas prolongados – e ainda mais estendidos pelo tempo que o paciente leva negligenciando as reações.

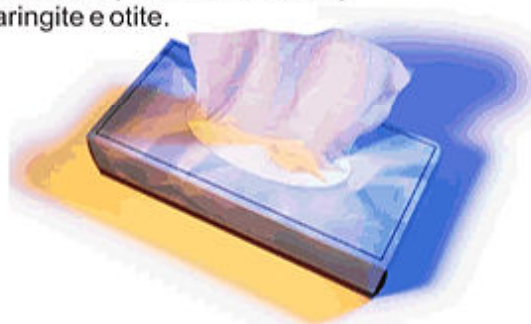
Geralmente, a congestão nasal faz com que a pessoa respire pela boca e isso causa o desconforto na garganta, a voz anasalada, o sono agitado e o ronco. Ainda segundo a Academia Brasileira de Rinologia, a rinite alérgica também pode propiciar o aparecimento de outros quadros infecciosos, como sinusite, amigdalite, faringite e otite.

E os tratamentos?

A velha receita de vitamina C e cama é sempre válida. Mas o tratamento de gripes e resfriados é mais eficaz quando o repouso é acompanhado de uma alimentação balanceada e da ingestão abundante de líquidos. Com orientação médica, analgésicos e antitérmicos podem ser incluídos, também.

Já o tratamento da rinite tem início com a identificação da causa da alergia. Isso porque muitas vezes, o afastamento dos fatores alergênicos já é suficiente para eliminar o problema, algo complicado de se fazer no início do inverno, com a retirada massiva de roupas que passaram muito tempo guardadas, assim como na primavera, quando a floração afeta os alérgicos ao pólen. A alternativa é composta por medicamentos que reduzem a inflamação e controlam os sintomas. Também pode ser indicado o uso de vacinas.

A rinite é uma irritação e inflamação da mucosa nasal que pode ser causada tanto por vírus quanto por bactéria, ela se manifesta com mais frequência em quem tem alergias a poeira, ácaro, umidade, fumaça e outros agentes ambientais. A umidade, por propiciar a proliferação de ácaros e fungos, agrava a rinite. Sob orientação de especialista, os casos de rinite podem ser tratados com anti-histamínicos de rápida ação antialérgica e anti-inflamatória, além de soluções para desobstrução nasal. Fonte: Academia Brasileira de Rinologia



Qualidade de Vida e Bem Estar

▶ Tabagismo

Largar o cigarro é decidir viver mais, diz ex-fumante

Estar mais tempo ao lado dos filhos. Essa foi a razão que fez o beneficiário, que atua como gerente executivo de microcrédito do Bannisul, Roberto Zimmer, voltar ao Programa de Prevenção e Tratamento do Tabagismo da Cabergs. Nesses dois anos, desde que começou sua segunda tentativa de deixar o cigarro, o executivo manteve presente a imagem de seu filho, hoje com onze anos, e de sua filha, que completou quatro. Foram essas carinhas que o ajudaram a se convencer que recaídas não podiam ser mais uma opção.

"Eu penso que tenho que mudar o hábito no presente para ter um benefício no futuro. Aos 30 anos, você não pensa na morte, mas aos 47, sim. Se não fizesse mal, eu continuaria fumando. O único argumento para eu parar é que resolvi viver mais com as minhas crianças", conta ele, que manteve o hábito de fumar por 30 anos e chegou a consumir em média duas carteiras de cigarro por dia.

No Programa de Prevenção e Tratamento do Tabagismo da Cabergs, Zimmer encontrou histórias como a dele

e viu nos colegas do grupo de apoio a inspiração para conseguir deixar o tabagismo no passado. Além da troca de experiência com os colegas, ele contou também com a prescrição de medicamentos e o acompanhamento de outros profissionais.

"A verdade é que não existe algo que substitua o cigarro. Mas parar de fumar muda os hábitos alimentares, a gente passa a sentir mais o gosto e o cheiro das coisas. Como consequência, tem alguns quilos a mais que ganhei após parar de fumar e ainda não perdi. Mas a Cabergs oferece um acompanhamento nutricional e eu estou participando", contou o beneficiário, ao apontar que a mudança de vida permitiu, também, que ele percebesse que o cigarro roubava dele produtividade no trabalho.

Programa é exemplo para outras organizações

O Programa de Prevenção e Tratamento do Tabagismo da Cabergs, é um dos casos de sucesso apresentados pela indústria farmacêutica quando o assunto é combate ao vício. Conforme a representante do laboratório Pfizer, Karina Oliveira, "a Cabergs foi uma empresa pioneira em adotar para os seus beneficiários um programa de prevenção e tratamento do tabagismo. Trata-se de um programa que pelos resultados obtidos serviu como modelo para implementação em empresas de porte como a RBS e RGE".

O médico pneumologista Paulo Goldenfum, que colaborou com a implantação do programa, conta que a Cabergs subsidia parte da medicação usada pelos pacientes, que combinam o uso de remédios

com o suporte psicológico dado pelos grupos de apoio ao tratamento. Para Zimmer, que deixou o cigarro há dois anos, mais que o remédio, o sucesso da iniciativa está atrelado à troca de experiências proporcionada pelos encontros com o grupo de fumantes que participa do Programa.

"A gente se depara com os mesmos problemas, cada um já teve algumas iniciativas, relata suas experiências. Então, isso motiva, nos faz entender o processo de quem fuma e de quem consegue parar. Vi que é possível, para qualquer um, parar", assegurou.

31 de maio é dia para enfrentar o tabagismo

O último dia do mês de maio é marcado como Dia Mundial sem Tabaco. A Organização Mundial da Saúde (OMS) propõe às pessoas que reflitam sobre o tabagismo e enfrentem o problema – que é, segundo a entidade, a principal causa de mortes evitáveis no mundo. A estimativa é que um terço da população adulta do planeta fume, o equivalente a mais de 1,2 bilhão de pessoas. Em todo o globo, quase 10 mil mortes por dia estão relacionadas ao cigarro.

"O importante é salientar que a comunidade médica não é contra o tabagista e sim contra o tabaco. A cidade de Porto Alegre detém a marca de possuir o maior número de fumantes adultos do país. Em termos percentuais este valor gira em torno de 20 a 25% dos adultos porto-alegrenses. A batalha é dura, mas não impossível", avalia o pneumologista Paulo Goldenfum.

Informações sobre o Programa de Prevenção e Tratamento do Tabagismo da Cabergs podem ser obtidas através do e-mail: prevencao@cabergs.org.br ou pelo fone: (51) 3210-9986.



Roberto e seus filhos
João Arthur e Ana Laura

EXPEDIENTE



Informativo da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul

Diretoria Executiva: Sergei Julio dos Santos - Diretor-Presidente, José Carlos Ledur - Diretor Financeiro e Administrativo, Gilnei Silva Nunes - Diretor de Operações - www.cabergs.org.br - CNPJ 02.315.431/0001-72 - Rua Siqueira Campos, 736 Porto Alegre/RS - CEP: 90010-000 - PABX: (51) 3210-9700 - Diretoria Executiva: (51) 3210-9940 - FAX: (51) 3210-9943 - Atendimento ao Beneficiário: (51) 3210-9707 DDG SABE: 0800-051-2142 - Fax: (51) 3210-9708 - Atendimento ao Credenciado: (51) 3210-9897 - DDG Credenciado: 0800-051-6169 - Fax: (51) 3210-9864 - Diagramação e Editoração: Daniela Beschoren de Oliveira e Vanessa Cerutti - Jornalista Responsável: Grazieli Binkowski - Mtb 12718 - Tiragem 4.400 - Fotos divulgação.